



cotidiano
RODOLFO DE SOUZA
sourodolfosou@gmail.com

O povo escreve



O povo escreve para o ex-presidente. Alguns, pelas mãos de outros, porque não descobriram ainda o segredo da palavra escrita, com todo o seu fascínio. Mas eles sabem. Embora não dominem a formação de sílabas que constroem palavras, eles entendem muito bem o que se passa, simplesmente porque sua natureza humana lhes concedeu o pensamento, como bênção ou como castigo, não sei bem. Mas é o que lhes basta, segundo sua maneira rude de ver as coisas e discernir sobre o seu significado.

E a esperança, alimento que sobra em sua prateleira, supre de coragem e determinação seus espíritos calejados. Falo de algo tão grande quanto o próprio pensamento, que dá a eles uma visão mais otimista do futuro, logo ali adiante.

Não é segredo para ninguém que tudo vai de mal a pior nesta terra de meu Deus. Nem do olhar dessa gente passa despercebida a ruína de sua pátria, mesmo que encontrem alguma dificuldade para entender o motivo de tanto sofrimento, em contrapartida à riqueza que desfila impávida e empertigada, bem diante de seus olhos. Sabem somente que a alguns fora concedido o direito ao conforto e à ostentação, enquanto que para outros sobrou apenas o infortúnio de uma vida de privações. Mas eles esperam. É só o que podem fazer, afinal.

Claro que criar polêmica em torno de assunto tão delicado, tem lá sua razão de ser. Este, que deveria tocar o coração de quem não tem, foi matéria que vi dias destes em jornal, cujo nome me foge à lembrança, e que falava a respeito de um grupo de pessoas reunidas na capital federal da província do sul, lá nas proximidades do prédio em que se hospeda, contra a vontade, um homem, outrora presidente. Esse povo, humilde por natureza e pela força das circunstâncias, desejava tão somente escrever ao preso para que ele soubesse que não fora esquecido por sua gente.

Até porque, muitas cartas chegam, todos os dias, às mãos daquele que consideram seu eterno líder. São políticos, artistas, intelectuais, personalidades daqui e do mundo, que lhe escrevem, prestando solidariedade. E as pessoas de parca escolaridade, objeto da referida reportagem, que não arredam o pé das cercanias, gente simples e boa do meu país, não haveria de ficar de fora, e cometer a desfeita de não se pronunciar por escrito, em missiva cheia de adjetivos que estimulassem o presidente a continuar lutando. Chegou mesmo a pensar, esse povo, que seu clamor diário em defesa dele não é suficiente. Por isso, decidi que a dificuldade em se organizar frases num texto bem bonitinho não haveria de ser empecilho e que chegara mesmo o momento de redigir qualquer coisa ao homem que, segundo eles, soube tratá-los com dignidade, atitude cada vez mais rara num país que privilegia quem não necessita de privilégios, numa nação, cujos governantes se entusiasmam diante da desigualdade social com seu, cada vez maior, exército de moradores de rua.

Chego a pensar que a simplicidade daquela gente que vi na matéria jornalística é o combustível que mantém andando este trem que segue por caminhos tortuosos, e que não sinaliza para uma mudança de rumo em curto prazo. Longe disso!

Rodolfo de Souza nasceu e mora em Santo André.
É professor e autor do blog [cafeecronicas.com](#)

>> RÁPIDAS

Ministério da Saúde vai oferecer nova vacina contra meningite

O Ministério da Saúde passará a oferecer nova vacina contra a meningite. De acordo com Carla Domingues, coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, o SUS (Sistema Único de Saúde) irá disponibilizar o imunizante conjugado que protege contra quatro sorotipos de meningite bacteriana (a mais grave): A, C, W e Y. Hoje, o sistema público oferece apenas a vacina contra o sorotipo C, indicada para bebês e adolescentes.

Chega a 20 número de mortos em desabamento de prédios no Rio

Mais dois corpos foram resgatados pelos bombeiros nos escombros dos dois prédios que desabaram na comunidade da Muzema, na Zona Oeste, e outro dois foram localizados, ontem. Ainda não há identificação oficial das vítimas, que foram levadas para o Instituto Médico-Legal. Com isso, sobe para 20 o número de mortos na tragédia, ocorrida no dia 12. Quatro pessoas seguem desaparecidas. Os dois prédios que desabaram ficam numa região dominada pela milícia.

Santo André promete zerar fila por cirurgias

Programa, que tem a meta de realizar 1.000 procedimentos em 100 dias, terá início na segunda-feira

BIA MOÇO
biamoco@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André promete iniciar, na segunda-feira, força-tarefa com a expectativa de zerar a fila de espera por cirurgias eletivas de vesícula, hérnia, tireóide e vascular. O programa, denominado 100 Dias Cirúrgicos, será realizado no Hospital Dia do CHM (Centro Hospitalar Municipal), no Centro, de segunda-feira a sábado, durante 24 horas por dia em 100 dias. Ao todo, 1.000 procedimentos serão agendados.

Conforme o secretário de Saúde, Márcio Chaves, a ação será possível devido à melhora da qualidade dos equipamentos, diminuição nas filas de atendimento e modernização dos processos. “Antes, as cirurgias eram feitas com corte e demandavam mais tempo, tanto para o procedimento quanto na recuperação. Agora, temos o aparelho laparoscópico, que facilita muito o processo, que é feito sem corte, é mais simples e rápido, e tem recuperação menos morosa”, explica. Também serão realizadas cirurgias de períneo no Hospital da Mulher Ma-



EXPECTATIVA. Marcelo De Nadai aguarda há um ano por cirurgia

ria José dos Santos Stein, no Parque Novo Oratório.

O Hospital Dia foi reinaugurado em abril de 2017. A unidade realiza cirurgias de baixa complexidade e o paciente passa pelo procedimento e tem alta no mesmo dia. Há dois anos, a demanda reprimida era de 1.862 pacientes. “Temos de cuidar da vida dos andreenses com seriedade, e estamos fazendo isso”, resalta Chaves.

EXPECTATIVA

O anúncio do início do programa trouxe expectativa aos pacientes que estão há tempos aguardando pelos procedimentos. Exemplo é a aposentada Nair Ramos, 71 anos, que espera há mais de três anos para operar duas hérnias. “Sinto muita dor, não aguento mais. Tomara que agora consiga fazer essa cirurgia. Será um grande alívio. Sempre tenho crises, vivo à base de remédios há

DEPOIS DA ENCHENTE

Mais de 300 vítimas já sacaram FGTS

Benefícios estão liberados em Sto.André, S.Bernardo, S.Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

ALINE MELO
alinemelo@dgabc.com.br

Pouco mais de um mês após uma das piores enchentes que atingiram a região nos últimos anos – nos dias 10 e 11, com rastro de destruição e dez mortos –, as famílias que tiveram suas casas atingidas começam a sacar o dinheiro das contas de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) nas agências da Caixa na região. Segundo balanço divulgado pelo banco ontem, ao menos 363 contas tiveram seus saldos resgatados em agências de Santo André, São Bernardo e São Caetano. Em toda a Região Metropolitana e na Capital, foram liberados va-

lores de 897 contas.

Moradores do bairro Santa Terezinha, em Santo André, a estudante de pedagogia Caroline Deçordi Tejado, 36 anos, e o marido, o metalúrgico Marcelo Arlindo Carvalho, 35, solicitaram na segunda-feira o benefício, que deve ser liberado até a próxima segunda-feira. “Vamos comprar móveis e eletrodomésticos que perdemos com a chuva”, explicou Carvalho.

A Caixa destacou que os dados não se referem ao total de trabalhadores atendidos, pois uma pessoa pode ter mais de uma conta, nem à cidade de residência, uma vez que o saque pode ser realizado em qualquer agência.

Foram feitas 69 transa-

ções em Santo André, 118 em São Bernardo e 175 em São Caetano.

A primeira cidade a liberar o benefício aos moradores atingidos, autorizado pelo governador João Doria (PSDB) em 14 de abril, foi São Bernardo. Desde o dia 8 de abril, os moradores da cidade já podem realizar os saques, de até R\$ 6.220 por conta. No município, 2.988 famílias foram atingidas pela enchente. Santo André conseguiu a liberação a partir de 9 de abril. A administração cadastrou 1.300 famílias.

Também no dia 9 foram liberados os pagamentos em São Caetano, que tem 1.500 famílias cadastradas pela

Defesa Civil. Na última segunda-feira, foram disponibilizados os saques para Ribeirão Pires, que cadastrou 81 famílias, e para Rio Grande da Serra, que não informou quantas pessoas foram atingidas.

A Caixa observou que ainda aguarda envio de documentação pelas prefeituras de Diadema e Mauá. As administrações, por sua vez, alegam que já cumpriram suas partes no processo de liberação dos recursos. A Prefeitura de Mauá, informou, por meio de nota, que já encaminhou todas as documentações necessárias para o banco e para a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

EM MAUÁ

Acusada por morte de jovem em 2013 vai a júri popular

Crime aconteceu no Parque São Vicente; menina de 15 anos teve overdose por cocaína

Depois de seis anos, Rosane Carla Silva, 30 anos, acusada pela morte a adolescente Renata Miguel da Silva, 15, em Mauá, vai a júri popular. O julgamento está marcado para o dia 25 no fórum da cidade.

O caso ocorreu em novembro de 2013. A vítima, que morava no Parque São Vicente, foi encontrada morta dois dias após ter desaparecido, na

casa de Rosane Carla e do marido, o cabeleireiro José Nilson da Costa, 38. A jovem teria informado à mãe que faria as unhas na casa do casal. Inquérito policial concluído em 2014 apontou que a menina teve overdose de cocaína e induziu o dupla pelo crime. Eles permaneceram foragidos até novembro de 2016, quando foram localizados no Rio de Janeiro.

da Redação

NO CONDOMÍNIO MARACANÃ

Polícia prende casal suspeito de latrocínio em Sto.André

Os dois eram procurados por morte de um caminhoneiro no dia 5 de março, na Industrial

Policiais do Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) realizaram na tarde de ontem a prisão de um casal foragido envolvido na morte de um caminhoneiro no dia 5 de março, na Avenida Industrial, em Santo André, após tentativa de roubo. Os dois não tiveram os nomes divulgados.

Após receber informações de que o indivíduo foragido estaria pelo Condomínio Ma-

racanã, os policiais do Baep intensificaram o policiamento no local e avistaram o homem conduzindo motocicleta acompanhado da mulher. A abordagem foi realizada e o suspeito confessou ter participado do latrocínio (roubo seguido de morte).

Na residência dos suspeitos foram localizados um revólver e a jaqueta utilizada no crime.

da Redação